

**OBJETIVO**

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da Cifrao

**PUBLICO ALVO**

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da Cifrao

**DATA DE INÍCIO**

01 de junho de 2011

**POLÍTICA DE GESTÃO**

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2023, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

**TAXA ADMINISTRATIVA**

8% (oito por cento)

**TAXA DE RISCO**

9% (nove por cento)

**META ATUARIAL**

INPC+4,59% a.a.

**COTA DE APLICAÇÃO**

Última Cota disponível - AGOSTO/2024

**DIVULGAÇÃO DA COTA**

Até o dia 25 do mês subsequente

**GESTÃO DOS INVESTIMENTOS**

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da Cifrao, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discrecionária.

**AUDITORIA**

BDO Auditores Independentes

**PATROCINADORAS:**

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB, e  
 b) Cifrao - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

\* Mediana Planos CV. Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 134 fundações atendidas pela consultoria.

**Composição da Carteira de Investimentos**

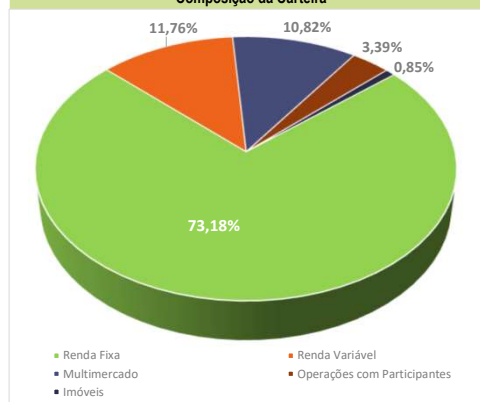
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	221.179.684,49	73,18%	50% a 100%	86,06%	100%
Renda Variável	35.557.472,67	11,76%	0% a 30%	5,23%	70%
Multimercado	32.706.735,81	10,82%	0% a 20%	0,38%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	3,76%	10%
Operações com Participantes	10.233.205,45	3,39%	0% a 15%	3,30%	15%
Imóveis	2.557.901,50	0,85%	0% a 5%	1,27%	20%
<b>TOTAL</b>	<b>302.234.999,92</b>	<b>100%</b>			

**Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável**

As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é equivalente à contribuição do participante, observado o limite estabelecido no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

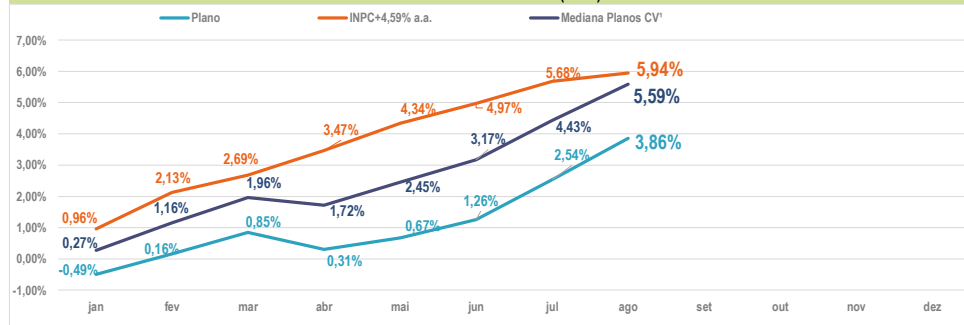
**Retorno x Benchmark (%)**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2024 Plano	-0,49%	0,66%	0,68%	-0,54%	0,37%	0,58%	1,26%	1,29%					3,86%
INPC+4,59% a.a.	0,96%	1,16%	0,55%	0,76%	0,84%	0,61%	0,67%	0,25%					5,94%
Mediana Planos CV¹	0,27%	0,89%	0,79%	-0,24%	0,72%	0,70%	1,22%	1,11%					5,59%

**Composição da Carteira**

**Patrimônio Líquido**

**Indicadores de Mercado 2024**

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	-0,02%	2,85%	4,24%
CDI	0,87%	7,10%	11,21%
IBOVESPA	6,54%	1,36%	17,51%
IGP-M	0,29%	2,01%	4,27%

**Rentabilidade Acumulada (2024)**

**Comentários do mês**

Em agosto, o cenário macroeconômico trouxe sinais mistos para a economia global. Nos Estados Unidos, mesmo com dados de atividades insuficientes para indicar uma economia na iminência de uma crise, o mercado de trabalho mais fraco, parece ter deixado o FED (Banco Central Americano) mais confortável em iniciar a flexibilização da taxa de juros. De todo modo, o aumento da taxa de desemprego nos dois últimos meses gerou novas incertezas em relação a uma possível desaceleração da economia. A resiliência de alguns setores deve fazer com que o Fed opte por iniciar o ciclo de corte de juros no próximo mês (setembro) de forma gradual. Além disso, as eleições presidenciais de novembro devem trazer menor ativismo na condução da política monetária. No continente europeu, uma desaceleração parece mais clara que nos Estados Unidos, onde Alemanha indica problemas estruturais, com repercussões políticas, e inflação em torno dos 2%. Tudo indica que o Banco Central Europeu deve agir com menor intensidade, fazendo movimentos de redução de taxa de juros mais lentos. Outra questão importante no cenário global é a economia China. Governo e o PBOC continuam implementando diversas medidas de estímulo para a economia, mas com pouco efeito nos mercados. Mais do que otimismo passageiro, as medidas têm criado receios sobre a real situação da economia, que continua sofrendo com problemas no setor imobiliário, na demografia e na grande dependência com relação ao setor industrial-exportador. No Brasil, os principais fatores de preocupação, que direcionaram a piora ao longo do primeiro semestre foram parcialmente revertidos. De toda forma, os reflexos desta piora não permitiram a redução dos prêmios de risco. A vitória do ministro da Fazenda que conseguiu congelar despesas deste ano em R\$ 15bi, acima do esperado pelo mercado, sendo parte do total já bloqueados para garantir o cumprimento do teto de gastos e contingenciamento para buscar a meta a zeragem do resultado primário, foram importantes para o cenário de agosto. O PIB do segundo trimestre registrou alta de 1,4%, mais robusto do que o esperado pelo mercado, elevando as expectativas de 2,5% para 3,0% no ano. Outro ponto de atenção local é a inflação para 2024, que segue acima da acima da mediana de 4,3%, e com reflexos, ainda que pequenos, para 2025. No mês houve redução do risco com o Copom interrompendo o ciclo de cortes e adotando a estratégia de manter a Selic em 10,5%. A reunião de julho adotou tom conservador, ao reconhecer uma piora e elevação das projeções. A expectativa do mercado é de que ajustes na taxa de juros devem ser de curto prazo e de forma gradual, com três altas de 25bps, reavaliado a cada reunião. O Ibovespa teve a maior alta em nove meses. Principal índice acionário da bolsa de valores brasileira (B3), fechou com o maior desempenho desde novembro de 2023, aos 136.004,01 pontos, com uma valorização acumulada de 6,54%. Diante do cenário apresentado, e considerando os reflexos positivos, principalmente nos investimentos de maior risco associado, como a posição no fundo de Renda Variável e Multimercado, as carteiras alcançaram 1,29%, ficando acima do objetivo proposto – meta atuarial INPC+4,59%, que ficou em 0,25%. Este expressivo resultado mostra a capacidade de rápida retomada de resultados da carteira, em momento de mercado mais positivo. **No acumulado do ano o MOEDAPREV registra 3,86%, abaixo da meta que acumula 5,94%.** A diretoria da Cifrao e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

**Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.**

Em caso de dúvida procure o escritório da Cifrao ou envie um e-mail para:  
 cifrao@cifrao.com.br  
 Visite nosso site: www.cifrao.com.br

Cifrao - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:  
 Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ  
 CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993